

TERMAS SÃO PEDRO DO SUL

SÊ COMO A ÁGUA



PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2024

São Pedro do Sul Sustentável, mais do que um objetivo,

“A sustentabilidade é, no contexto internacional atual, um dos paradigmas mais cruciais na tomada de decisão para o desenvolvimento dos territórios”.

INTRODUÇÃO

O turismo afirma-se cada vez mais como um setor fundamental para o concelho e para a região. O termalismo tem no concelho de São Pedro do Sul um papel crucial com um peso muito significativo no aumento da atratividade do território.

Gerir um recurso como a água mineral natural, bem como os vários serviços que dela dependem, é a missão da Termalitur, Termas de São Pedro do Sul E.M., S.A. e que se reveste de uma responsabilidade ímpar, pois para além do impacto desta atividade para a economia local, a coesão regional e o desenvolvimento sustentável associam-se à preservação do ambiente e do próprio recurso a longo prazo. A necessidade de materialização dos 3 pilares da sustentabilidade (económica, social e ambiental) apontam para a urgência da ação na mudança de paradigma no valor que damos à água e no uso que fazemos deste e de outros recursos que o planeta coloca à nossa disposição.

Estamos cientes da enorme responsabilidade que é a gestão de um dos bens mais preciosos do nosso território, a

água termal, e que as decisões que tomamos na prestação de serviços de saúde e bem-estar afetam não só os nossos clientes, como colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas, pelo que continuamos a seguir um modelo organizacional robusto e uma cultura ética forte, prosseguindo o rumo estratégico que estabelecemos com o propósito de fazer a diferença no setor do termalismo em Portugal e, paralelamente, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Acreditamos que as mudanças que verdadeiramente prevalecem, nascem de ações pequenas, mas consistentes, que se tornam em algo impactante e diferenciador. Nesse sentido, em 2023 fomos a primeira estância termal distinguida com o selo da “Biosphere Sustainable Lifestyle”. Este reconhecimento é o reflexo do trabalho que se tem vindo a desenvolver (e que se pretende dar continuidade) na implementação de diversas ações de cariz ambiental, social e económico, junto das várias partes interessadas (clientes,

colaboradores, fornecedores, comunidade local, território, etc.) de acordo com os requisitos estabelecidos pelo GST (Global Sustainable Tourism Council).

Também fomos a única estância termal portuguesa a aderir ao programa “Empresas Turismo 360º”, promovido pelo Turismo de Portugal, tendo assinado uma “Carta de Compromisso ESG” e aderindo voluntariamente ao reporte (através de relatório de sustentabilidade) das ações implementadas para a promoção de uma atividade mais responsável, resiliente, próspera e comprometida com as necessidades das gerações atuais e futuras. O posicionamento de São Pedro do Sul como destino termal, aliado também à vertente de natureza, tanto pela perspetiva ativa, com inúmeras iniciativas no âmbito do desporto ativo, como pela perspetiva contemplativa, aliado ao património histórico-cultural, eventos e gastronomia, reforça a sua competitividade no mercado turístico.

O turismo tem um efeito multiplicador e a capacidade intrínseca de envolver inúmeras

áreas e serviços, pelo que, propomos alcançar uma ação efetiva na área da sustentabilidade, permitindo sensibilizar e responsabilizar residentes e turistas para a necessidade de, em conjunto, promover comportamentos de valorização e preservação.

Afirmar as Termas de São Pedro do Sul, como um destino turístico sustentável, alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, é o nosso desafio!

ENQUADRAMENTO

Localizadas no interior da Região Centro de Portugal Continental, as Termas pertencem ao concelho de São Pedro do Sul, união de freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões. Este concelho é um dos 14 municípios da sub-região de Viseu Dão Lafões (NUT III), pertencendo ao distrito de Viseu. Juntamente com Oliveira de Frades e Vouzela, São Pedro do Sul delimita a 'microrregião de Lafões', estando localizado em pleno Vale de Lafões, com uma área total de 348,95 km², sendo o 4.º maior concelho da sub-região de Viseu Dão Lafões, com 15.137 habitantes, composto por 14 freguesias que caracterizam espaços físicos, socioeconómicos, culturais e ambientais próprios.

De acordo com o Registo Nacional de Turismo (RNT), foram contabilizados 152 empreendimentos turísticos, sendo 98 localizados na União de Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões e 54 nas restantes freguesias do concelho.

De modo geral, o concelho dispõe de uma capacidade total de 1 328 quartos e 2 758 camas fixas. O lugar das Termas dispõe de

11 hotéis e 66 unidades de alojamento local, num total de 1017 quartos e 2101 camas fixas.

As Termas de São Pedro do Sul têm uma multiplicidade de recursos naturais, históricos e culturais que tornam este destino único. A vocação para o termalismo de saúde, com uma história milenar, desde os romanos que já utilizavam a água termal, até ao 1.ª rei e última rainha de Portugal - D. Afonso Henriques e Rainha D. Amélia. Para além disso, as Termas e o concelho de São Pedro do Sul têm também inúmeras potencialidades, nomeadamente na área da natureza, património, gastronomia, etc. que complementam os serviços de saúde e bem-estar das Termas durante todo o ano. Na Bio-Região de São Pedro do Sul, é possível desfrutar da natureza, explorar os circuitos pedonais e trilhos, entrar em contato com a biodiversidade única e peculiar e descobrir as aldeias típicas escondidas nos recantos dos seus vales. Além disso, as águas do rio Vouga e das demais ribeiras e poços que delineiam o território, juntamente com a riqueza

etnográfica dos diferentes locais e as tradições ainda presentes, oferecem experiências enriquecedoras.

Este recurso natural endógeno de valor inestimável, a água mineral natural, brota naturalmente à superfície terrestre por artesianismo (sem recurso a bombagem) e mantém um caudal constante. A principal utilização da água termal é a prestação de serviços nos dois balneários termais, o Balneário D. Afonso Henriques utilizado para a prestação de serviços de termalismo terapêutico e fisioterapia e o Balneário Rainha D. Amélia, vocacionado maioritariamente para serviços de bem-estar termal. No entanto, esse mesmo recurso, antes de ser utilizado nos balneários termais, circula por um sistema de permutadores que fazem o aproveitamento da sua temperatura natural (68,7°C), sendo esta direcionada para a produção de energia geotérmica. Desta forma, considera-se que o aproveitamento geotérmico da água mineral natural constitui um impacto ambiental positivo inerente à atividade, na medida em que possibilita a redução do consumo de outras

energias (nomeadamente a elétrica) para aquecimento ambiente das instalações e águas quentes sanitárias e permite ainda a disponibilização deste tipo de energia "limpa" a 14 unidades hoteleiras situadas na envolvente da estância termal.

No que diz respeito ao consumo de outros recursos, destaca-se o consumo de energia elétrica decorrente da atividade normal da prestação de serviços, manutenção das infraestruturas e lavandaria (máquinas de lavar) e sua consequente depleção de recursos naturais. Para mitigação deste impacto ambiental, procedeu-se à negociação do contrato de fornecimento desta energia no sentido da mesma ser 100% proveniente de fontes renováveis.

Relativamente ao consumo de água da rede predial nas instalações, para além da monitorização e gestão eficiente dos consumos em casas de banho e lavandaria, já existem outras ações de mitigação deste impacto ambiental como por exemplo um sistema de rega gota-a-gota nos espaços verdes envolventes aos balneários. Ainda relativamente a outras proveniências de água não termal, é de referir que a entidade



utiliza uma captação de água superficial (rio Vouga) para arrefecimento da água termal (através de sistema de permutadores) que posteriormente é devolvida ao meio hídrico na totalidade e sem qualquer alteração para além da temperatura (captação licenciada pela APA).

Adicionalmente, e para mitigação dos vários impactos decorrentes da atividade da lavandaria interna, foram implementados procedimentos de otimização das cargas de lavagem (pesagem da carga, programas de lavagem adaptados ao tipo de roupa, sistema de doseadores de detergentes automático, reporte automático de consumos por lavagem e nº de ciclos efetuados, etc.), instalação de contadores parciais de água da rede predial e adaptação do aproveitamento geotérmico para pré-aquecimento da água utilizada nas lavagens da roupa (sendo necessário menor consumo energético para aquecimento da mesma dentro das máquinas de lavar pela menor necessidade de utilização das resistências elétricas das máquinas para o efeito). Ainda na lavandaria, verifica-se o consumo de gás propano para alimentação das máquinas de secar. A otimização das cargas das máquinas tem um impacto direto na eficácia da secagem (e na gestão do consumo de gás uma vez que é necessário prolongar o tempo de secagem quando excedida a carga recomendada). Este consumo diminuiu consideravelmente aquando da substituição dos turcos utilizados no tratamento "vapor à coluna" e para revestimento das marquesas de fisioterapia por lençóis de algodão, que necessitam de menos tempo de secagem.

Referem-se ainda os impactos associados à utilização de produtos químicos para higienização das instalações e equipamentos, com especial enfoque nos utilizados para o tratamento da água das piscinas termais sendo dada preferência pelos sistemas de doseamento automático de produtos químicos que atualmente não estão a funcionar adequadamente.

No que diz respeito à produção de resíduos decorrentes da atividade normal, nomeadamente embalagens comuns, é feita a respetiva separação para reciclagem através de vários ecopontos distribuídos pelas instalações. Quanto a resíduos perigosos (tonners, pilhas, lâmpadas, equipamentos eletrónicos, embalagens de produtos químicos) está definido um plano de logística de resíduos, especificando as zonas de armazenamento temporário até ao envio para operadores autorizados. A recolha/gestão de resíduos hospitalares encontra-se subcontratada a um operador autorizado. Também está salvaguardada a gestão dos resíduos das embalagens que a Termalístur coloca no mercado, nomeadamente dos produtos dermocosméticos AQVA (marca própria), através do contrato existente com a Ponto Verde. A entidade encontra-se registada no Siliamb (APA) procedendo anualmente às comunicações obrigatórias nesta matéria.

A atividade da Termalístur é fortemente afetada pela sazonalidade turística da região, atingindo o pico de procura na época de verão.

De forma a acrescentar competitividade à atuação da empresa e proporcionar recursos e serviços ajustados à procura, a Termalístur organizou os seus recursos humanos formalizando dois principais vínculos laborais: os colaboradores vinculados através de um contrato sem termo (Quadro) e os colaboradores que reforçam a época

sazonal, tendo estes um vínculo de termo certo (Contratados).

De forma adicional, são estabelecidos ainda protocolos de Estágio Profissional de acordo com a legislação em vigor. Estes estágios têm a duração de 9 meses, não prorrogáveis, e visam promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou reverter profissionais desempregados.

Por outro lado, é de mencionar a cedência de interesse público de colaboradores do Município, vínculo aplicável quando aos colaboradores de um empregador público abrangido pelo âmbito de aplicação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas que exercem atividades na Termalístur.

Em último lugar, destacam-se também os estágios de curta duração realizados na Termalístur com parceiros institucionais e de ensino.



PLANO DE AÇÃO

A Termalitur, Termas de São Pedro do Sul, E.M, S.A, assume a área da sustentabilidade com um eixo prioritário para a sua ação. O estímulo ao aumento das práticas sustentáveis, como a preservação da essência do território, a valorização dos elementos culturais, a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e o incentivo a atividades económicas que acrescentem valor ao território, tem-se constituído um dos paradigmas de atuação orientadores da tomada de decisão.

Com este plano de ação pretendemos sensibilizar e

responsabilizar residentes, turistas, empresários, para a necessidade de, em conjunto, promover comportamentos de valorização e preservação.

As medidas e iniciativas a implementar são apresentadas e agrupadas por áreas, considerando os contributos dos vários departamentos e serviços, e encontram-se articuladas com as necessidades do destino através das iniciativas que estão a ser (ou vão ser) implementadas ao longo do ano de 2024.

1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

2 GASES COM EFEITO DE ESTUFA / DESCARBONIZAÇÃO

3 RECURSOS HÍDRICOS

4 ECOSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

5 RESÍDUOS SÓLIDOS

6 SOCIEDADE E CULTURA

ODS- OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS:



OUTROS ODS- OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RELEVANTES:



1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Compromissos:

1. Promover a eficiência energética e garantir a otimização dos recursos, reduzindo o impacto ambiental e, consequentemente os custos operacionais;
2. Sensibilizar os colaboradores, clientes, público em geral e o sector turístico para a adoção de práticas de eficiência energética;
3. Acolher e/ou integrar ativamente projetos de inovação nacionais ou internacionais que visem promover a eficiência energética;
4. Aumentar a produção de energia proveniente de fontes renováveis, diminuindo a dependência de fontes externas de energias e emissões de GEE, visando alcançar a neutralidade carbónica.



EIXOS DE AÇÃO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A) Continuar a apostar em tecnologias mais eficientes, como iluminação LED e equipamentos que atendam aos padrões de eficiência energética;

B) Monitorização e otimização do uso de energia em tempo real, permitindo ajustes conforme necessário;

C) Desenvolvimento de ações e atividades de consciencialização de colaboradores, público geral, comunidade local e setor turístico sobre práticas e eficiência energética;

D) Promover a capacitação e literacia nos domínios da energia e clima: realização campanhas de informação e sensibilização, por exemplo, assinalar o Dia Mundial da Energia (29 de maio) com a divulgação do projeto geotérmico;

E) Realização de auditoria energética Balneário D. Afonso Henriques;

F) Colocação de temporizadores para desligar equipamentos elétricos: colocação de dispositivos para corte energia durante a noite nos equipamentos de ar condicionado e computadores do Balneário D. Afonso Henriques, colocação sinalética para sensibilização a colaboradores;

G) Adesão a CER- Comunidade de Energia Renovável /UPAC- unidade de produção para autoconsumo. A Comunidade de Energia Renovável (CER) reúne cidadãos, empresas e instituições, na realização de projetos de energia renovável com proveito e partilha dessa energia para satisfazer as suas necessidades locais. A UPAC permite produzir localmente a própria energia e contribuir diretamente para o abatimento da fatura de eletricidade

- A sensibilização dos colaboradores e comunidade local, urge, assim, como um procedimento basilar para a adoção de comportamentos sustentáveis que possam, gradualmente, melhorar o desempenho energético da empresa e do destino.

- Aumentando o conhecimento do público sobre as vantagens das medidas propostas, iremos beneficiar com o grau de envolvimento e a adoção das práticas pela comunidade local.

- As unidades de alojamento são importantes centros de transmissão da mensagem que o destino adota ao nível da sustentabilidade. Ter as unidades hoteleiras totalmente comprometidas com a implementação de medidas de eficiência energética é essencial para:

(1) promover comportamentos mais sustentáveis,

(2) transmitir uma mensagem aos visitantes do destino e

(3) estimular a adoção de consumos energéticos mais eficientes por parte dos próprios visitantes.





2. DESCARBONIZAÇÃO | GEE- GASES COM EFEITO ESTUFA

A combinação de descarbonização e gestão de GEE é crucial para criar um futuro mais sustentável, equitativo e resiliente, beneficiando tanto o meio ambiente quanto a sociedade como um todo. Essas medidas representam uma resposta proativa e necessária aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Compromissos:

1. Promover a mobilidade sustentável e a diminuição da emissão de gases com efeito estufa;
2. Reduzir a utilização de veículos a combustão interna por via da eletrificação gradual da frota automóvel;
3. Reduzir a energia elétrica proveniente de combustíveis fósseis por via do aumento da penetração de fontes renováveis endógenas (geotermia).



EIXOS DE AÇÃO

DESCARBONIZAÇÃO | GEE- GASES COM EFEITO ESTUFA

A) Medição da pegada carbónica da atividade termal no território: participação em ações de reflorestação de zonas marcadas;

B) Adesão ao dia do teletrabalho: dia mensal em teletrabalho para colaboradores, cuja função permita (p.ex. serviços administrativos);

C) Aposta na frota automóvel empresarial elétrica/híbrida: aquisição de viatura elétrica/híbrida, para reduzir consumo combustíveis fósseis;

D) Aquisição de sopradores de folhas a bateria para a limpeza urbana para redução do ruído e do consumo combustível fóssil;

E) Promover a mobilidade sustentável com baixas emissões de carbono: disponibilizar plataforma para gestão de "boleias" para colaboradores, disponibilizar pontos de carregamento rápido/normais de acesso público;

F) Promover a eficiência energética e a descarbonização em edifícios, e a sua resiliência às alterações climáticas; Ação conjunta com o Município na organização de "evento verde" com trotinetes elétricas, bicicletas, caminhadas

A emissão excessiva de gases com efeito de estufa é um dos paradigmas mundiais que mais tem moldado a atuação política internacional, verificando-se a implementação, mais frequente, de projetos para redução do seu impacto na atmosfera.

A existência de recursos naturais renováveis e endógenos disponíveis no território são estímulos à implementação de sistemas que promovam a geração de energia elétrica com origem em fontes renováveis, diminuindo a necessidade da utilização de combustíveis fósseis, e a consequente emissão de gases com efeito de estufa.

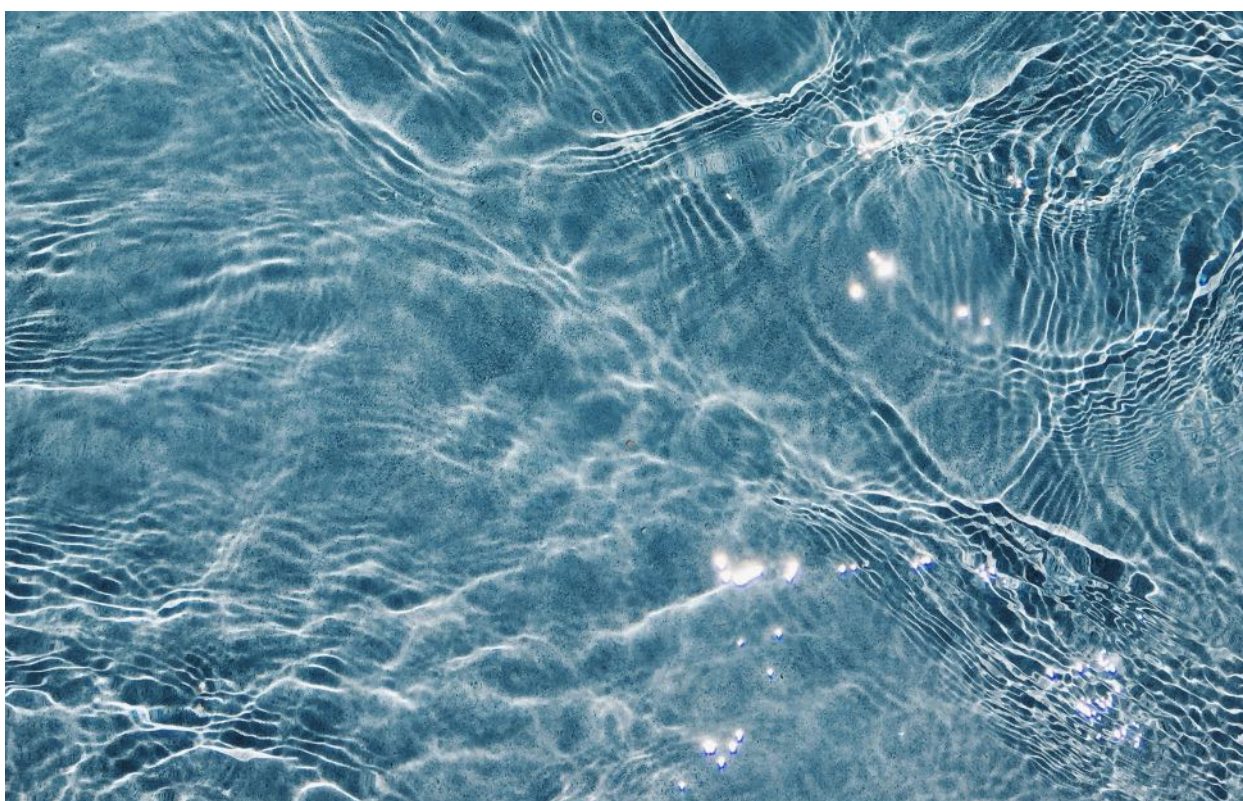


3. RECURSOS HÍDRICOS

A preservação e proteção da água é neste contexto de extrema importância, sendo o recurso primordial da atividade termal. O destino turístico “Termas”, encontra-se alicerçado neste recurso, essencial também para o ecossistema natural, sobrevivência humana e saúde global do planeta.

Compromissos:

1. Monitorizar os consumos e as perdas de água da rede pública de abastecimento de água potável;
2. Implementar medidas de mitigação dos impactos gerados pelos períodos de seca e escassez de água;
3. Sensibilizar a comunidade local para o uso eficiente da água e diminuir o consumo de água em embalagens de plástico.



EIXOS DE AÇÃO

RECURSOS DE ÁGUA

- A)** Instalar redutores de caudal / torneiras eficientes e autocolismos de dupla descarga para promover a redução do consumo de água.
- B)** Realizar campanhas de sensibilização para a redução do consumo de água (sinalética sensibilização, material informativo, outros);
- C)** Aquisição de roupões com uma gramagem de algodão com a melhor relação qualidade/durabilidade/preço, para reduzir tempo de lavagem e secagem;
- D)** Instituir sistema de caução semanal/quinzenal para utilização chinelos fornecidos pelos balneários;
- E)** Certificação AQUA+ (ADENE);
- F)** Adoção iniciativa "Minuto sem água": ação para sensibilizar para poupança de água;
- G)** Articulação com a Associação à EHTTA- European Historic Thermal Towns Association nas comemorações do Dia Mundial da Água;
- H)** Celebração dia Mundial da Água (22 de março): concurso destinado às escolas concelho com atribuição de prémios (3 escalões).

Os efeitos das alterações climáticas implicam uma alteração do padrão da precipitação, podendo originar a ocorrência mais frequente de períodos de seca e escassez de água, pelo que a adoção de soluções que potenciem uma mais eficiente captação, gestão e abastecimento de água bem como a integração de práticas eficientes nas atividades diárias e estratégias de gestão são fundamentais para um uso sustentável da água.

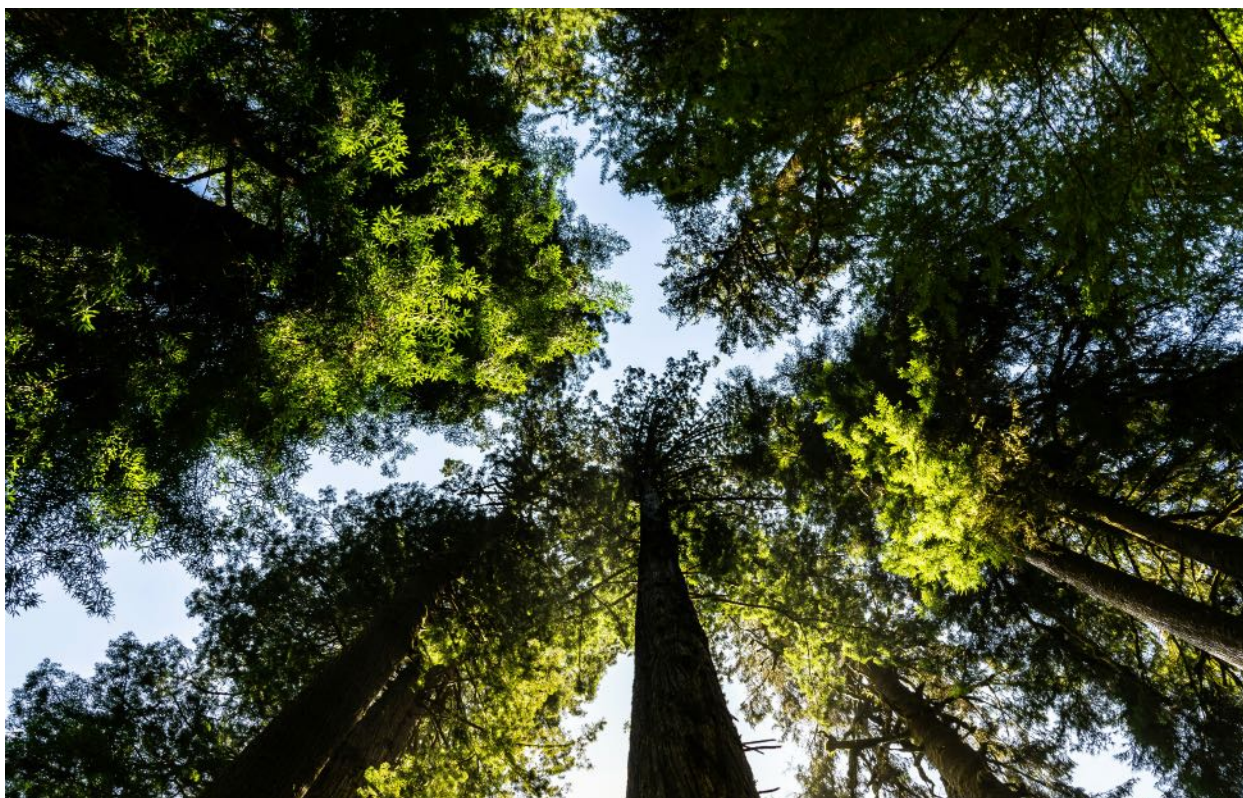


4. ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

A preservação dos ecossistemas e da biodiversidade é fundamental para a sustentabilidade global, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas, a estabilidade dos ecossistemas e a saúde do planeta como um todo. Nesse sentido, a sua preservação é uma responsabilidade coletiva e global e as ações individuais e coletivas são essenciais para garantir um futuro equilibrado.

Compromissos:

1. Preservar a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas;
2. Preservar a fauna e flora e aumentar as populações de espécies endêmicas e autóctones vulneráveis.



EIXOS DE AÇÃO

ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

A) Promover a capacitação e literacia nos domínios da biodiversidade e ecossistemas:

- Colocação sinalética para identificação fauna/flora da região adjacente aos balneários de espécies autóctones;
- Promover Workshop de alimentação vegetariana/vegan;

B) Promover Biodiversidade (p. ex. proteção floresta, reflorestamento, espécies autóctones/protegidas); organizar/apoiar/acolher evento para assinalar o Dia internacional da Biodiversidade (22 de maio) em parceria com associação local.



5. RESÍDUOS SÓLIDOS

Compromissos:

1. Implementar e gerir um sistema eficiente de gestão de resíduos ambientalmente sustentável;
2. Substituir a utilização de plásticos de uso único por soluções recicláveis/reutilizáveis;
3. Sensibilizar a comunidade local para a adoção de boas práticas de gestão de resíduos e para a necessidade de adotar comportamentos de preservação do meio ambiente.



EIXOS DE AÇÃO

RESÍDUOS SÓLIDOS

- A)** Sensibilizar para uma melhor gestão ambiental e de resíduos: realização de workshop e/ou ação de sensibilização;
- B)** Redução resíduos plástico de uso único: disponibilização ecogarrafa (merchandising) para promover o consumo de água não engarrafada (máquinas ligadas à rede predial);
- C)** Criação sistema de logística reversa: sistema de recuperação de embalagens dos produtos AQVA para reutilização, aplicando desconto compra na entrega da(s) embalagem(s) vazia(s);
- D)** Rótulo ecológico Ecolabel: produtos AQVA;
- E)** Parceria com município e hotéis para compostagem conjunta de resíduos de jardinagem e posterior utilização do composto nos espaços verdes do município;
- F)** Otimização da separação de resíduos;
- G)** Reforço da Recolha Seletiva;
- H)** Expandir e melhorar a rede de pontos de recolha comunitários: colocação de mais papeleiras/ecopontos/cigarreiras nos espaços exteriores;
- I)** Redução dos resíduos de papel e cartão:
- Leitura QRcode da prescrição médica,
 - preenchimento online do termo responsabilidade Bem-estar,
 - Colocação de QRcode para leitura dos preçários nos suportes físicos disponíveis nos balneários,
 - Envio fatura digital.



6. SOCIEDADE E CULTURA

A preservação e valorização dos diversos elementos identitários da região, assim como, o desenvolvimento de produtos turísticos culturais que permitam atrair visitantes de nicho, com especial interesse na vertente cultural e social dos destinos são medidas que potenciam o crescimento da procura turística e desta foram, trazem maior valor económico e notoriedade.

Todas as ações estão especificadas no quadro resumo em anexo.

Compromissos:

1. Promover medidas de valorização e promoção do património cultural material e imaterial;
2. Disponibilizar ferramentas digitais que facilitem e estimulem o acesso a informação sobre o património cultural existente e promovam a cultura e as iniciativas associadas.



EIXOS DE AÇÃO

SOCIEDADE E CULTURA

Inclusão:

- A)** Divulgar e promover nas Termas de São Pedro do Sul o trabalho dos artistas locais e articulação com empresas de animação turística locais;
- B)** Comemoração do dia mundial de turismo, em articulação com o município: promoção e divulgação dos atrativos turístico-culturais do concelho (27 de setembro).
- C)** Promover parcerias com instituições locais/IPSS;
- D)** Comemoração dia mundial da pessoa com deficiência (03 de dezembro);
- E)** Adesão a campanha de recolha tampas em parceria com Planalto Beirão;
- F)** Criação materiais comunicação adaptados com pictogramas;
- G)** Formação colaboradores em atendimento inclusivo
- H)** Disponibilizar internamente acompanhamento dentro da instalação para as pessoas com mobilidade reduzida, e que não tenham possibilidade de ter alguém a acompanhar
- I)** Elaboração de relatório acessibilidades;\
- C)** Promover parcerias com instituições locais/IPSS;
- D)** Comemoração dia mundial da pessoa com deficiência (03 de dezembro);
- E)** Adesão a campanha de recolha tampas em parceria com Planalto Beirão;
- F)** Criação materiais comunicação adaptados com pictogramas;
- G)** Formação colaboradores em atendimento inclusivo
- H)** Disponibilizar internamente acompanhamento dentro da instalação para as pessoas com mobilidade reduzida, e que não tenham possibilidade de ter alguém a acompanhar
- I)** Elaboração de relatório acessibilidades;

Colaboradores:

- J)** Promover ações de formação em sustentabilidade por setor;
- K)** Valorização dos colaboradores: campanhas publicitárias com recursos humanos Termalistur (AQVA e outros);

- L)** Literacia dos colaboradores: formação em UFCD específicas (Formação + próxima TdP);
- M)** Comemoração do dia do trabalhador (1 de maio): convívio entre colaboradores - passeio e a atividades teambulding;
- N)** Promover o conhecimento da equipa Termalistur: realizar internamente entrevistas a colaboradores para divulgar interesses pessoais de cada um aos restantes colegas;
- O)** Promover a conciliação da vida profissional e pessoal;
- P)** Melhorar a comunicação interna;
- Q)** Disponibilizar 1 dia/mês para atendimento setorial;
- R)** Reconhecer a importância da comunicação fornecendo um fórum aberto que permita a cada um dos serviços a comunicação direta com a administração;

Literacia – Público geral:

- S)** Criar vídeos com conteúdo informativos sobre a atividade termal (geotermia, tratamentos, etc.);
- T)** Criar nova página web dedicada à divulgação do tema sustentabilidade;
- U)** Divulgar ações de controlo de qualidade da água;
- V)** Divulgar ações sustentabilidade.





NOTAS FINAIS

Este plano de sustentabilidade delinea estratégias abrangentes e ações específicas destinadas a integrar efetivamente os princípios da sustentabilidade na economia, sociedade e cultura. Reconhecemos que a sustentabilidade é uma jornada contínua, e este plano serve como um roteiro dinâmico para guiar os nossos esforços rumo a um futuro mais sustentável, equitativo, saudável e resiliente.

Nesse sentido, representa a ambição de promover no território diligências para alcançar um futuro (e presente) ainda mais sustentável, que permita acrescentar qualidade de vida a quem reside e trabalha nas Termas de São Pedro do Sul, mas também oferecer mais qualidade a quem visita e interage com o território.

É um compromisso com o futuro, um apelo à ação coletiva e uma celebração da interconexão entre sociedade, cultura e um planeta saudável e próspero para as gerações futuras. Certos de que este é um processo sem fim, onde "Todos Fazemos Parte", a Termalístur- Termas de São Pedro do Sul, E.M, S.A, compromete-se a atuar como um agente

facilitador para a preservação e valorização do território e das suas gentes, tendo como objetivo a sustentabilidade do destino, no seu presente e futuro.

**TERMAS
SÃO PEDRO
DO SUL**

SÊ COMO A ÁGUA

SÃO PEDRO DO SUL
SUSTENTÁVEL, MAIS DO QUE
UM OBJETIVO UM CAMINHO.